

## TERAPIA OCUPACIONAL NA PRÉ-ECLÂMPسيا

Acadêmias: Rossana Américo de Oliveira

Orientação: Ter. Ocup. Marnie Grubert Gonzaga Maciel

Supervisão Metodológica: Prof. Heitor Romero Marques

O presente trabalho procura mostrar como a Terapia Ocupacional pode contribuir para minimizar o quadro clínico de gestantes com diagnóstico de pré-eclâmpسيا.

O corpo do trabalho é constituído de quatro partes básicas (capítulos) que discorrem, respectivamente, sobre: processo de proposição, elaboração e realização do trabalho; passagens de uma gestação, ou seja, as transformações do corpo da mulher e o desenvolvimento do bebê durante o período gestacional; conceituações de gravidez de alto risco com enfoque para a pré-eclâmpسيا; histórico da Terapia Ocupacional, conceito e definição do campo de atuação. Além disso, apresenta ainda um estudo de caso, bem como pontos de vista de profissionais da área de saúde que colaboraram de alguma forma com a realização do trabalho.

Este estudo constitui-se de uma pesquisa qualitativa sobre a relação Terapia Ocupacional/pré-eclâmpسيا. Por isso, o trabalho apresenta a fundamentação teórica consistente sobre o desenvolvimento da gravidez desde o momento da concepção até a 40ª semana, ou nos instantes finais das gestação. Paralelamente a esta descrição, foram abordadas as transformações que ocorrem no corpo da mulher durante o período de gestação.

Outro aspecto muito bem fundamentado teoricamente foi o tema do terceiro capítulo: a gravidez de alto risco, principalmente com realação à Doença Hipertensiva Específica da gravidez - a pré-eclâmpسيا.

Entretanto, o aspecto relevante da pesquisa consiste no estudo de caso realizado para se verificar as efetivas contribuições da Terapia Ocupacional no tratamento de gestantes hipertensivas. Para tanto, foi estudado o caso de uma senhora de 38 anos de idade, em sua segunda gravidez, com diagnóstico de pré-eclâmpsia leve, a qual estava sob acompanhamento médico (pré-natal) na Maternidade Cândido Mariano - Campo Grande/MS, no período de maio a novembro de 1999.

Realizada a anamnese específica, iniciou-se a avaliação individualizada e, posteriormente, foi traçado um plano de tratamento. Inicialmente, a paciente se apresentou angustiada, irritada, nervosa, com desânimo, estresse e reclamando da feiúra de seu corpo, bem como de dificuldades no relacionamento familiar. Ao longo do tratamento, a mesma passou por sessões de atividades diversas, visando recuperar sua auto-estima, minimizar os efeitos do estresse e da tensão, controlar a angústia e a irritação, recuperar seu estado de ânimo. Além disso, a mesma recebeu orientações diversas sobre a importância da interação mãe x filho, a necessidade de cuidar de si e de buscar melhora no relacionamento familiar.

Com o andamento das sessões, a paciente foi mostrando sinais visíveis de mudanças positivas em prol de seu quadro clínico.

Assim, apesar de o tratamento não ter chegado ao seu final a tempo de se fechar este trabalho, foi possível constatar os efeitos benéficos que a intervenção da Terapia Ocupacional pode promover no tratamento de gestantes que apresentam um quadro clínico de pré-eclâmpsia.

Em se considerando os resultados obtidos com a realização deste trabalho, fica patente a importância de se inserir a Terapia Ocupacional junto à equipe multidisciplinar que atua no tratamento de gestantes hipertensivas, com vistas a promover a melhoria da qualidade de vida destas mulheres durante esse difícil período que, para elas, constitui o período de gestação.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AZEVEDO, Israel Belo de. *O prazer da produção científica*. 5. ed. Piracicaba-SP : Unimep, 1997.

BRAGA, Rosana. *A vida intra-uterina do bebê*. São Paulo : Canaã, 1998. Coleção Nossos Filhos, n. 1.

FINGER, Jorge Augusto Ortiz. *Terapia ocupacional*. São Paulo : Sarvier, 1986.

FRANCISCO, Berenice Rosa. *Terapia ocupacional*. Campinas-SP : Papyrus, 1988.

MONTENEGRO, Jorge Rezende. *Obstetrícia fundamental*. 7. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1996.